



A PROPÓSITO DO MOVIMENTO DE ARTIGOS RECEBIDOS NA ACTA MÉDICA PORTUGUESA

Passados quase ano e meio de vigência da actual Direcção da AMP, quisemos fazer uma análise do movimento dos artigos recebidos para eventual publicação na revista ao longo dos seus quase 16 anos de existência.

Assim, pudemos verificar que, em relação ao número de artigos recebidos (Figura 1), se registou uma quase duplicação nos últimos 4 anos, com um número recorde de 87 trabalhos só nos primeiros seis meses do corrente ano, sendo previsível que ultrapássemos os 160 artigos recebidos até final do ano.

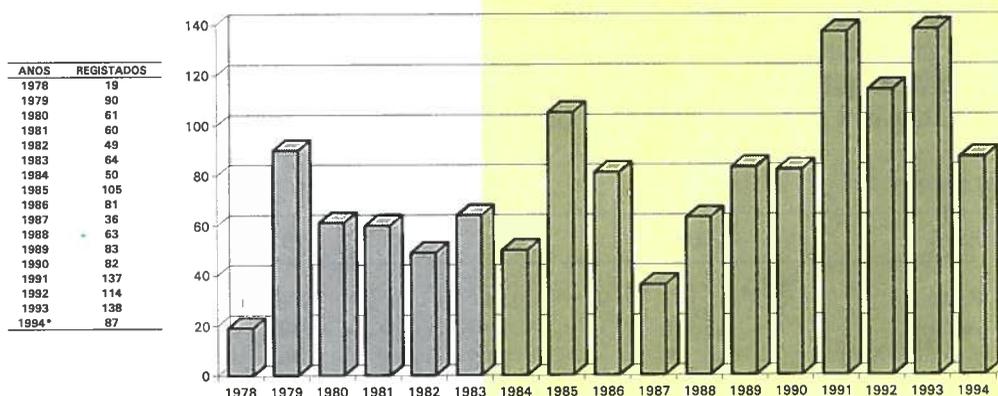


Fig. 1 - Artigos Registados entre 1978 a 1994.

* 1994 Registos de Janeiro a Junho.

Se analisarmos a percentagem de trabalhos aceites para publicação (Quadro 1, Figura 2), verificamos existir uma grande variabilidade, desde os 96% verificados em 1990 até aos cerca de 20% nos anos de 1987/88. É evidente que a interpretação destes dados não é fácil, por um lado porque a publicação da revista nem sempre se revestiu de um carácter regular, e por outro porque a tramitação de artigos de um ano para o outro torna esta interpretação difícil.

QUADRO 1

Anos	Registados	Aceites	Recusados	Pendentes
1987	36	27	9	0
1988	63	49	14	0
1989	83	68	15	0
1990	82	77	5	0
1991	137	114	23	0
1992	114	90	21	3
1993	138	122	6	10
1994	87	33	5	49

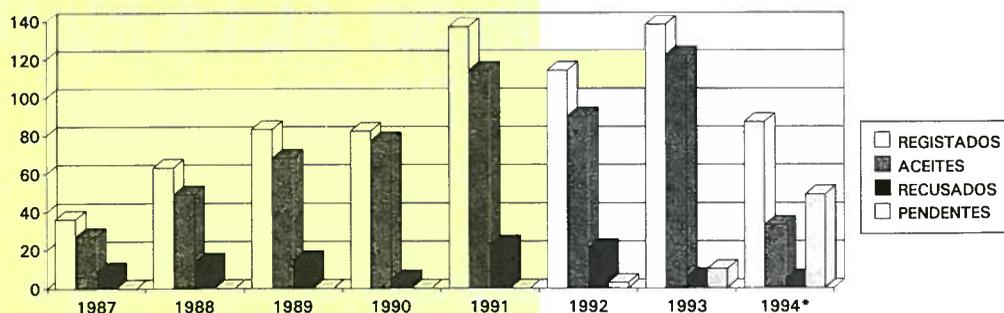


Fig. 2 - Movimento dos Artigos entre 1987 a 1994

* 1994 Janeiro a Junho

O Quadro 2 e Figura 3 permite-nos analisar o movimento dos artigos recebidos na AMP, em termos de aceites, aceites com alterações e recusados nos últimos quatro anos. Saliente-se o elevado número de artigos aceites com alterações, em aumento constante de 1991 a 1993, e o baixo número de artigos recusados em 1993.

Pensamos que estes números merecem alguma reflexão, para além da necessidade e obrigatoriedade que sentimos de os apresentar aos colegas a quem a AMP se dirige. Na verdade, julgamos que a melhoria da qualidade gráfica e da difusão da AMP se reflectem num maior interesse dos Colegas em publicar os seus trabalhos na revista.

QUADRO 2

Anos	1991	1992	1993	1994*
Recebidos	137	114	138	87
Aceites	47	11	32	28
Aceite c/ Alt.	67	79	90	5
Recusados	23	21	6	5
Pendentes	0	3	10	49

* 1994 Janeiro a Junho

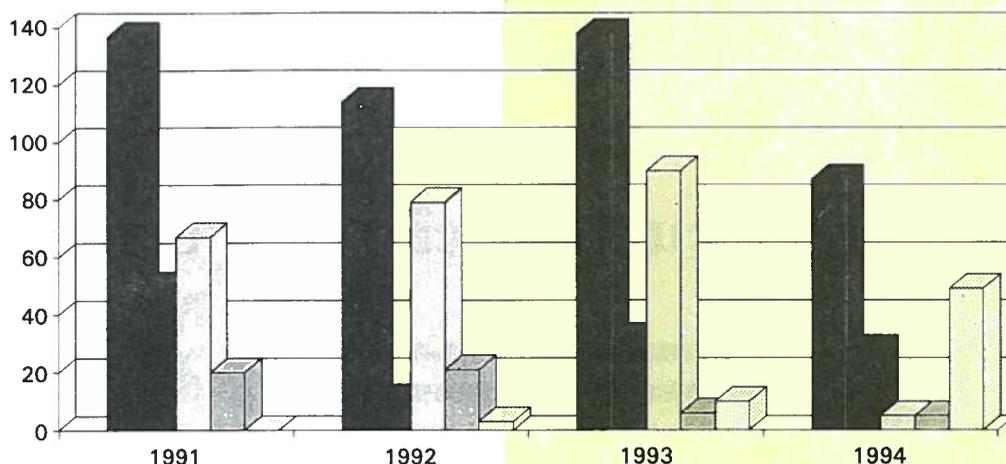


Fig. 3 - Movimento dos Artigos entre 1991 - 1994

Por outro lado, as reuniões de divulgação e discussão que temos vindos a efectuar no Norte e Centro do país, bem como uma maior sensibilização nos sectores da Saúde Pública e nos Hospitais Distritais e Centros periféricos, tem vindo a ser correspondido com o aparecimento e publicação na revista de maior número de trabalhos provenientes destas áreas.

Reflexão especial nos merece a constatação de que, notadamente em 1993, a um baixo número de trabalhos recusados corresponde um elevado número de trabalhos aceites após as alterações sugeridas pelos Consultores Científicos. Na verdade, isto não significa que a **ACTA MÉDICA PORTUGUESA** aceite tudo. Pelo contrário, demonstra bem o elevado grau de exigência requerido para publicação na revista, mas também a correspondente disponibilidade dos Consultores para rever, aconselhar e sugerir alterações, numa função pedagógica a todos os títulos meritória. A A.M.P. fica a dever ao seu Conselho Científico e aos numerosos Colegas que têm colaborado com a Direcção na apreciação dos artigos submetidos para publicação, este imprescindível serviço.

CARLOS PERDIGÃO

Nota: Queremos agradecer ao Senhor Miguel Reis, Secretário da AMP, o empenhamento que pôs na recolha dos dados apresentados e na sua representação gráfica.